

COMITÊ UFABC CONTRA OS CORTES



Bolsonaro quer inviabilizar as Universidades Públicas para privatizar e expulsar os pobres

Recentemente o governo Bolsonaro anunciou um bloqueio de mais de 14,5% no orçamento das universidades federais. Após repercussão na mídia e mobilização nacional, o bloqueio foi diminuído para cerca de 7,2%, o que ainda representa muito e pode prejudicar o funcionamento de vários serviços.

Ao todo, o corte retira mais de R\$ 1 bilhão do orçamento das Instituições Federais de Ensino Superior (Universidades e Institutos Federais). No caso da UFABC, uma das principais universidades de nossa região, são cerca de R\$ 3,5 milhões bloqueados em 2022. Se isso não for revertido, teremos mais precarização dos serviços, cortes de bolsas, demissão de trabalhadores etc.

A UFABC vem acumulando significativas perdas orçamentárias nos últimos anos. Entre 2013 e 2021, a Universidade perdeu 32% de seus recursos de manutenção e, ainda assim, conseguiu ampliar o número de matrículas em 71%. Não há mais como (e nem de onde) cortar: serviços de limpeza e segurança, bandejão, moradia estudantil e transporte já estão muito abaixo do necessário. O que Bolsonaro quer é matar a Universidade pública para privatizar os serviços de educação gratuita e de qualidade. Prova disso é o apoio do governo à PEC 206 que quer instituir cobrança de mensalidades nas Instituições Federais.

Vamos lutar contra os cortes orçamentários e o fim do serviço público gratuito!

Além das Universidades e Institutos Federais, também estão sofrendo cortes os Ministérios da Saúde e da Ciência e Tecnologia (este com um bloqueio de 42% nas verbas de pesquisa do CNPQ e da Finep).

É sempre bom lembrar que as Universidades Federais tiveram um PAPEL FUNDAMENTAL no combate à pandemia e, ainda assim, tiveram suas verbas cortadas. Na UFABC foi desenvolvido um novo tipo de teste para Covid-19, mais barato do que outros encontrados no mercado. A Universidade também participou do monitoramento da pandemia na região.

Os novos cortes promovidos pelo governo federal servem para fazer o orçamento público federal cumprir o absurdo teto de gastos instituído pela Emenda Constitucional 95/2016 - herança maldita do governo do golpista Michel Temer. Assim, o governo federal

bate recordes de arrecadação e aumenta os juros que beneficiam os credores da dívida pública, enquanto corta da saúde e da educação e não faz nada para ajudar a enfrentar os recordes de fome no Brasil - hoje, 33 milhões de pessoas passam fome todo dia no país, isso é mais do que toda a população da Venezuela ou do Peru!

Bolsonaro quer acabar com a educação pública para favorecer a privatização e o lucro, assim como fez com a vacinação contra a Covid-19: deixou 28 milhões de doses estragarem em depósitos, enquanto autorizou a aplicação de vacinas vendidas nas farmácias.

Não deixe o serviço público morrer! Todos dependemos da escola pública, das universidades públicas, do SUS, do INSS... Bolsonaro quer acabar com o serviço público e favorecer grandes corporações que vão cobrar por esses serviços. Vamos lutar juntos!

#ForaBolsonaro!

Em defesa das Universidades e Escolas públicas!

Pelo fim do Teto de Gastos!

Por programas emergenciais de combate à fome e ao desmatamento e em defesa dos povos indígenas!

Assinam: **ADUFABC, SinTUFABC, DCE-UFABC, DA-SBC, APG-UFABC**